**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA**

**PARECER Nº 144 /2019**

**RELATÓRIO:**

Trata-se de Projeto de Resolução Legislativa nº 025/2019, apresentado pelo Senhor Deputado Wellington do Curso, que Concede o Título de Cidadã Maranhense a Senhora Maria Juliana Rodovalho Doriqui.

*Justifica o autor da proposição, que a homenageada a Senhora* Maria Juliana Rodovalho Doriqui, Residência em Genética Médica pelo serviço de Genética Médica do HCRP/USP (2005-2008), graduação em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA (1998-2004), monografia de conclusão de curso: Estudo Clínico, Citogenético e molecular em pacientes com síndrome de Ullrich-Turner. Mestrado em Saúde Materno-Infantil da UFMA, dissertação intitulada: Avaliação clínicoepidemiológica de crianças e adolescentes com atraso global do desenvolvimento atendidos em serviço especializado de Genética Médica, São Luís/MA. Presidente da Regional Norte-Nordeste da Sociedade Brasileira de Genética Médica (biênio 2011-2013). Diretora de Atividades Regionais da Sociedade Brasileira de Genética Médica (2012-2014). Atualmente é assessora em Genética Médica na Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos, no Serviço de Referência em Triagem Neonatal do MA - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais São Luís, no Hospital São Domingos, no Hospital da Criança Dr. Odorico Amaral de Matos. Atuando principalmente nos seguintes temas: Genética Médica (com atenção especial para anomalias congênitas, deficiência intelectual, erros inatos do metabolismo, câncer familial), Triagem Neonatal, Análise Citogenética, Análise Molecular. Natural de Vazante / MG (https://www.vazante.mg.gov.br/acidade ), oitava filha de um casal mineiro, descreve seus pais como trabalhadores e que amam a vida no campo, e que por muito valorizar a Educação, mesmo sem sair do campo batalharam para que os filhos concluíssem pelo menos o Ensino Médio. Assim hoje têm filhos graduados em História, Direito, Psicologia, Farmácia, Medicina, e ainda alguns que trabalham com Pecuária e/ou Agricultura. Em Minas Gerais, estudou em escola pública até a 5ª série, quando por motivo de greve prolongada transferiu-se para escola particular. Residiu na fazenda até os 7 anos, de onde já alfabetizada pela própria mãe, com muito orgulho nomeada pela filha como sua “primeira professora”, iniciou a primeira série em Vazante, sua cidade natal (conhecida como a Capital do Zinco). Em 1989 mudou-se para Uberaba, em 1991 para Uberlândia, em 1993 para Tucumã - PA, em 1995 para São Luís – MA, época em que sua irmã Maria de Fátima passou no vestibular para Engenharia Elétrica (um ano depois, a mesma desistiu do curso e fez novo vestibular para Farmácia, curso em que se graduou). No Maranhão, estudou no Colégio Santa Teresa do 1º ano até a metade do 3º ano, quando se transferiu novamente para Minas Gerais, onde concluiu o Ensino Médio. Após 6 meses de cursinho (Anglo) em Uberlândia, retornou para São Luís, quando prestou vestibular para Medicina. Nessa época foi acolhida por Nívia Lins, sua amiga e colega de turma no Santa Teresa (hoje pedagoga e jornalista) e, foi aprovada na UFMA (1998). Uma grande conquista para quem desde a infância respondia que quando crescesse queria duas coisas: ser feliz! E fazer Medicina para ajudar as pessoas! Durante o curso de Medicina, morou no Vinhais com uma amiga, que conheceu também no colégio (Terezinha Amorim, atualmente Administradora), no Bairro Renascença II com amigas e colegas do curso (3 do Ceará e depois uma de Goiânia), no Bairro São Francisco com sua irmã quando esta retornou a São Luís para concluir o curso de Farmácia. Em 2000, conheceu seu “amore” em São Luís MA, fazendo jus ao Título “Ilha do Amor”. Gilberto Doriqui Júnior, nasceu em Porto Alegre – RS, na época em que se conheceram cursava Medicina, atualmente é empresário e investidor; também autor do livro Dorijos – em busca da verdade, lançado também aqui na ilha, na casa do Maranhão, em 2007. Casaram-se em 2006, no civil em Ribeirão Preto, cidade onde moravam na época e no religioso, em Três Ranchos – GO, na tentativa de conseguir reunir a grande família que hoje está espalhada pelo Brasil inteiro de Norte a Sul. Durante o curso, interessou-se por várias áreas da Medicina – Neurologia, Endocrinologia, mas quando fez a disciplina de Genética Médica, ministrada pela Profra. Dra. Silma Regina Ferreira Pereira (bióloga com doutorado em Genética Humana pela USP/Ribeirão Preto), logo se reapaixonou pela Genética que muito já a interessava no colegial. Assim fez a prova para a Monitoria da disciplina de Genética Médica em 2002 e, como foi selecionada, iniciou a estagiar no laboratório de Genética da UFMA, que disponibilizava na época os exames citogenéticos para a população do Maranhão através de verbas de projetos de pesquisa. Lá no laboratório, começou seu aprendizado sobre as tecnologias utilizadas em Genética e também iniciou a estabelecer o laço entre o laboratório e a pratica clínica, uma vez que em São Luís não havia nenhum Médico Geneticista na época e a Profra. Silma, sempre ressaltava a necessidade de formação de pessoas para atuar na área que tanto carecia e ainda carece de recursos humanos especializados. Durante a monitoria desenvolveu sua pesquisa intitulada “Estudo Clínico, Citogenético e Molecular em pacientes com estigmas da síndrome de Ullrich-Turner atendidas no Hospital Universitário da UFMA”, que gerou sua monografia de conclusão de curso. Ainda nesse período, por incentivo da Profra. Silma, fez um estágio em 2003, com duração de um mês, no Serviço de Genética Médica do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (local que foi o primeiro credenciado a oferecer residência em Genética Médica no país), onde confirmou sua decisão de se especializar na área. Concluiu o curso em julho de 2004. Trabalhou por cerca de 6meses no Programa de Saúde da Família em Alcântara, enquanto estudava para a prova de residência que seria feita no final do ano. Foi selecionada para fazer a residência no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto / USP e na UNICAMP. Em fevereiro de 2005, iniciou a Residência em Genética Médica na USP em Ribeirão Preto. Durante os três anos de residência passou por estágios variando de 3 a 6 meses nas seguintes áreas: Puericultura, Neuropediatria, Neonatologia, Medicina Fetal, Patologia Pediátrica, Radiologia, Citogenética, Genética Molecular no laboratório do Hemocentro do HCRP e, atendia nos ambulatórios do serviço de Genética Médica durante os três anos (Geral e específicos – Aconselhamento Genético em Câncer, Infertilidade, Oftalmogenética e Surdez). Fez ainda durante a residência estágios no Hospital das Clínicas de Porto Alegre e no Hospital da Criança de São Paulo (USP), um mês em cada. Em 2008 retornou a São Luís, com o propósito de edificar residência e fundar serviços estaduais na especialidade de Genética Médica. Inicialmente, foi contradada na APAE São Luís, serviço de referência em Triagem Neonatal do Maranhão e, e começou seu consultório particular (situado no Medical Center - Renascença naquela época, devido acolhimento pelo Prof. Dr. Manuel dos Santos Faria). Desde então têm trabalhado para despertar os gestores do município e do Estado para a necessidade de Atenção em Genética Médica. Vem batalhando para serem disponibilizados para a população SUS, também no Estado do Maranhão, os exames citogenéticos anteriormente citados, que já não são feitos “in loco”, apesar de laboratório montado na UFMA com equipamentos necessários e profissionais capacitados (já foram realizados centenas de exames com verbas dos projetos de pesquisa; e sempre que essas verbas se esgotam essa oferta de exames pelo LabGEM UFMA é descontinuada). Apesar das várias reuniões, em diversas instituições (UFMA, SES-MA) e com as distintas equipes de gestores ainda hoje, as instituições estaduais e municipais que disponibilizam atendimento clínico em Genética Médica enviam as amostras para laboratórios fora do Estado, sendo o prazo para entrega de resultados de cerca de 40dias (mesmo para casos de urgência, como aqueles de crianças com anomalias congênitas internadas em UTI ou, crianças com ambiguidade genital que necessitam do resultado deste exame para registro civil); ao invés de 03 dias que são a quantidade de dias necessária para resultados em casos de urgência, e factíveis se tais exames fossem realizados na capital maranhense). Com o intuito de seguir carreira acadêmica, em 2008 fez seleção no Programa de Pós Graduação Mestrado Acadêmico em Saúde Materno-Infantil da UFMA, na qual passou em 5º lugar, iniciando assim em 2009 seu projeto intitulado “Estudo Genético-Clínico em indivíduos com Deficiência Intelectual atendidos na APAE-São Luís”, tendo realizada a defesa da dissertação em 2012. Integrou ainda, na época do mestrado, a Comissão de implantação do Banco de Tumores da UFMA, porém como nunca possuiu vínculo empregatício naquela instituição não foi dada continuidade a serviços diretamente relacionados à mesma. O reitor da UFMA em 2008, após reunião presencial, tendo tomado conhecimento sobre a necessidade de atendimento Genética Médica, prometeu concurso público para médico geneticista, porém o primeiro edital com essa vaga surgiu somente em 2014. Nessa época, ressalta-se que já sobrecarregada, não pode nem cogitar em prestar esse concurso, pois para assumi-lo precisaria abandonar alguma das instituições em que já trabalhava. E, ressalta-se que apesar de ter tido profissional interessado e que passou na prova (Dra Antonette Souto El Husny), infelizmente a mesma não foi convocada na primeira chamada (profissionais “mais urgentes”). E quando então o fizeram, a mesma já estava empregada em seu Estado de origem e não pode assumir o cargo. Em concurso subsequente, passou o médico geneticista maranhense - Caio Bruzaca, que infelizmente foi convocado em dezembro/2016 e, somente poderia assumir após a obtenção do título de médico geneticista, após finalizar a residência em Genética Médica na UNICAMP, o que ocorreu em fevereiro 2017; sendo uma imensurável perda para a sociedade maranhense que poderia se beneficiar com o aumento da oferta de serviço no Estado. Ainda em 2009, toda a sociedade brasileira comemorou a assinatura, pelo Ministro da Saúde, e plublicação da portaria que dispõe sobre a Política de Atenção Integral em Genética Clínica, que propôs como meta a cobertura nacional até 2011, para atendimentos nessa especialidade. No Maranhão, Maria Juliana Rodovalho Doriqui, após ter escrito projetos para implantação de serviços de Genética Médica no Maranhão, e sem êxito após apresentá-los pessoalmente aos gestores nas secretarias de Saúde do Estado e também do município de São Luís, reuniu forças com os demais profissionais de saúde em Genética das regiões Norte-Nordeste, e presidiu o I Congresso Norte-Nordeste de Genética Médica (http:// 1congressonortenordestegeneticamedica.blogspot.com/). Este foi realizado em São Luís, no Rio Poty hotel, nos dias 20 e 21 de agosto de 2009, com o tema central: Atenção Global à Pessoa com Deficiência Intelectual, abrindo as atividades da Semana Nacional do Excepcional em São Luís/MA, já iniciando as atividades com os cursos précongresso realizados nos dias 17 a 19 de agosto no auditório do CRM/ MA. Grupo de trabalho do Ministério da Saúde apontou que as regiões Norte-Nordeste concentram a minoria dos profissionais de saúde em Genética, no Brasil na época haviam cerca de 200 médicos geneticistas; no Maranhão aquela época havia apenas uma outra médica geneticista, que trabalhava exclusivamente no hospital Sarah São Luís, Walquiria Domingues de Melo; que logo voltou a residir em Minas Gerais por questões familiais; ficando o Maranhão por mais uma década com apenas uma médica geneticista. Durante essa década, o Estado passou a oferecer tanto avaliação especializada em Genética Médica aos pacientes internados, quanto atendimento ambulatorial nas instituições a seguir: Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão (a partir de 2010); Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos (a partir de 2012), através de contratação de pessoa jurídica. O Hospital São Domingos convidou a médica geneticista do Estado para compor seu quadro de profissionais colaboradores, tendo iniciado consultório nesta instituição a partir de 2012. A nível municipal, a capital do Estado passou a oferecer avaliações para crianças e adolescentes internados no hospital da Criança Dr. Odorico Amaral de Matos a partir de 2015. Em termos de associações médicas, destacam-se as participações como Presidente da Regional Norte-Nordeste da Sociedade Brasileira de Genética Médica (biênio 2011-2013) http:// regionalnortenordestesbgm.blogspot.com/2011/08/sociedade.html e como Diretora de Atividades Regionais da Sociedade Brasileira de Genética Médica (2012-2014), além de participação em diversos eventos científicos com palestras, discussão clínica, apresentação de trabalhos científicos, colaboração em projetos de pesquisa multicêntricos. Dentre esses projetos ainda em andamento, destacamse aqueles envolvendo pessoas com: microcefalia relacionada ou não ao Zika vírus; Epidermólise bolhosa; anomalias de membros; amiotrofia muscular espinhal; distrofia muscular de cinturas; picnodisostose; fibrose cística. No referente a ensino, estágios no ambulatório de Genética Médica do Hospital Infantil Dr Juvencio Matos tem sido ofertados a membros das Ligas Acadêmicas (LADGEN – CEUMA e LAGEM – UFMA) e também para médicos residentes de Pediatria da SES-MA e do HU-UFMA. Além disso, são encorajados engajamento em projetos de pesquisa, publicação de trabalhos em congressos, elaboração de artigos científicos, além de vir participando também de bancas de trabalhos de conclusão de curso. Apoio e incentivo vem sendo dados também aos pacientes com doenças Genéticas e seus familiares e amigos, através de suporte científico às Associações civis afins existentes no Estado, com organização de eventos, palestras, entrevistas, projetos de pesquisa. Sendo um dos sonhos mais esperados, a reunião de pessoas com as distintas doenças genéticas e/ou raras em uma mesma associação maranhense - a mais recente realização através da fundação da AMAGER, cujos frutos já iniciamos a colher (haja vista o sucesso da audiência pública e manifestações realizadas com fulcro na conscientização mundial sobre as pessoas com doenças Raras em 2019). (abaixo continuidade das informações publicadas no Lattes) Nome civil Nome Maria Juliana Rodovalho Doriqui. *Daí a homenagem que o Poder Legislativo prestará a esse ilustre Senador, concedendo-lhe o Título de Cidadã Maranhense.*

Acerca da matéria, dispõe o art. 138, inciso V, alínea “*h*”, da Resolução Legislativa n.º 449/2004, que dispõe sobre o Regimento Interno desta Casa:

**Art. 138.** Os projetos compreendem**:**

**[...]**

**V –** os projetos de resolução destinados a regular com eficácia de lei ordinária, matéria de competência privativa da Assembleia Legislativa e os de caráter político-processual legislativo ou administrativo, ou quando a Assembleia deva-se pronunciar em casos concretos, tais como:

[...]

**h)** concessão de título de cidadão maranhense a pessoas que tenham prestado relevantes serviços nas áreas cultural, científica,religiosa, esportiva, políticaou de **assistência social** e desenvolvimento econômico, comprovados mediante currículo.

A justificativa apresentada pelo autor do projeto demonstra que o homenageado se enquadra, efetivamente, nas hipóteses autorizadoras da concessão do título.

Tem-se, pois, por preenchidos os requisitos exigidos para a concessão do título mencionados pelo art. 138, V, *h*, do Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, com nova redação dada pela Resolução Legislativa nº 599/2010.

**VOTO DO RELATOR:**

Em face do exposto, opino pela constitucionalidade, legalidade e juridicidade e, por conseguinte, pela **aprovação do Projeto de Resolução Legislativa n.º 025/2019**, de autoria do Senhor Deputado Wellington do Curso.

 É o voto.

**PARECER DA COMISSÃO:**

Os membros da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania votam, por maioria, pela **aprovação do Projeto de Resolução Legislativa n.º 025/2019**, nos termos do voto do Relator.

É o parecer.

 SALA DAS COMISSÕES “DEPUTADO LÉO FRANKLIM”, em 25 de abril de 2019.

 **Presidente, em exercício** Deputado Zé Inácio Lula

 **Relator** Deputado Wendell Lages

**Vota a favor Vota contra**

 Deputado Rafael Leitoa \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Deputado Antônio Pereira \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 Deputado Adriano \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_